

## **Parasitoides no controle biológico de moscas-minadoras: uma realidade no Brasil com potencial de crescimento**

Tiago Cardoso da Costa Lima

Embrapa Semiárido

**Palavras-chave:** *Liriomyza*; Agromyzidae; *Neochrysocharis formosa*; Melão; *Phaedorotoma scabriventris*.

As moscas-minadoras do gênero *Liriomyza*, são pragas de diversas hortaliças e plantas ornamentais em todo o mundo. O controle químico tem se apresentado com baixa eficiência, muitas vezes associada a registros de populações resistentes a diferentes inseticidas. Os insetos minadores são um dos grupos que possuem a maior diversidade de parasitoides. Desde a década de 80, em países da Europa e América do Norte, já se comercializavam parasitoides de moscas-minadoras para uso em casas-de-vegetação. No Brasil, em 2021 foi registrado o primeiro agente de controle biológico de *Liriomyza* spp., a espécie *Neochrysocharis formosa*. Este parasitoide possui possível origem asiática, sendo comercializada também no Japão. Em estudo de biologia da espécie, verificou-se que a linhagem comercializada no Brasil possui partenogênese telítoca, gerando apenas fêmeas. *Neochrysocharis formosa* demonstrou tolerância a altas temperaturas, completando o seu ciclo na temperatura constante de 37°C. Atualmente, o parasitoide está sendo liberado em 16.000 ha de meloeiro no Nordeste e em menores proporções em melancia e outras culturas HF em casa de vegetação. O avanço da adoção do *N. formosa* demonstra o interesse dos produtores para agentes de controle biológico de *Liriomyza* spp. Outras espécies de parasitoides de moscas-minadoras possuem potencial para se tornarem novos produtos para o setor, dentre estas as espécies: *Phaedorotoma scabriventris*, *Zaeucoila unicarinata*, *Chrysocharis vonones* e *Diglyphus begini*. A palestra aborda pontos que devem ser considerados em relação a aspectos biológicos destas espécies, como: se são parasitoides cenobiontes ou idiobiontes; e se apresentam comportamento de predação. Estas duas características interferem na multiplicação massal do parasitoide e na sua eficiência em campo.